

ATUALIZAÇÃO PARA A EXTENSÃO: PRODUÇÕES E CONVERSAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM HIV NA SOCIEDADE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXTENSION UPDATE: PRODUCTIONS AND CONVERSATIONS FOR HIV HEALTH EDUCATION IN SOCIETY - EXPERIENCE REPORT

Lucas Silva Dias

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (FM-UFMT)

Amanda Paganini Lourencini

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (FM-UFMT)

Beatriz Calixtrato Pesconi

Faculdade de Medicina da Universidade de Cuiabá (FM-UNIC)

Adna Sayuri Toyota da Silva

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (FM-UFMT)

Patrícia Cristiane Gibbert

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (FM-UFMT)

Neudson Johnson Martinho,

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (FM-UFMT)

Área temática: Saúde

Introdução: Desde de a década de 70, o vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) tem sido considerado um importante problema de saúde pública, devido a gravidade de suas consequências, como infecções oportunistas e desenvolvimento de neoplasias. No entanto, apesar do desenvolvimento de inúmeras novas terapias que permitem uma excelente qualidade de vida das pessoas que convivem com a infecção atualmente, a educação em saúde continua se destacando como a melhor forma de barrar a cadeia da doença incurável causada pelo vírus. **Objetivo:** Este trabalho objetiva socializar a experiência vivenciada na realização das ações de extensão do projeto “Educação em Saúde no combate ao HIV: Para cada infecção, uma ação diferente”, desenvolvido pelo grupo de pesquisa PINEDUTS. **Metodologia:** Em consequência da pandemia de COVID 19, as ações estão sendo remotas no momento, sendo realizados encontros entre discentes membros do projeto e o coordenador, o estes tem sido com base no método da rode de conversa, com temas geradores, dos quais se discute e dialoga sobre os aspectos inerentes a doença e as possíveis ações de educação em saúde a serem realizadas na comunidade. Os encontros de atualização para a extensão foram realizados dos dias XX até XX/XX divididos em seis módulos com os temas: (1) Se apropriando do Projeto e Metodologia de ação, (2) HIV: O que é? Como surgiu? Quais os sinais e sintomas? Como se contrai o HIV? Como prevenir? AIDS é a mesma coisa que HIV?, (3) Mitos e Verdades sobre HIV; Exames diagnósticos: Quais? Como se faz?, (4) Qual o tratamento atual para HIV?; Quais as infecções que um portador de HIV pode contrair?, (5) O que significa PVHA? Dar para namorar com HIV? Sexo, drogas, rock in roll e HIV: fatores de risco. e (6) Mães com HIV podem amamentar?. Dessa forma, todos os módulos incluíram atualizações teóricas, bem como sugestões científicas para ações extensionistas. **Resultados:** As ações foram consideradas muito positivas pelos componentes do grupo, uma vez que foram abordados aspectos fisiopatológicos e sociológicas que envolvem a doença, na perspectiva de futuras ações de educação em saúde. A discussão sobre essas questões foi de extrema importância e exigiu muita preparação, haja vista que as temáticas permeiam os conflitos e a intimidade do indivíduo e ainda constituem-se de assuntos considerados tabus. Essa discussão foi enriquecida devido ao caráter

interprofissional do grupo, uma vez que a colaboração entre os participantes e o compartilhamento de saberes entre as distintas áreas que os integrantes ocupam é um dos princípios do PINEDUTS. Além disso, as discussões incluíram abordagens dinâmicas e curiosidades sobre o HIV, como estratégia para captar a atenção dos participantes e prepará-los para dialogar sobre o tema com a comunidade. Por fim, os acadêmicos participantes ressaltaram três pontos na avaliação do projeto (1) a metodologia utilizada os instigou a se envolver mais com o projeto, de modo a adquirirem um amplo conhecimento a respeito dos processos de infecção, diagnóstico e tratamento da doença, (2) as rodas de conversa melhoraram as habilidades comunicativa do grupo e possibilitaram a desconstrução de preconceitos e a construção de novos olhares para a temática (3) a construção interprofissional de materiais e produtos repercutiram em instruções mais holísticas e abrangentes, de modo que conseguirão atender de forma mais eficiente as demandas dos usuários da rede. **Considerações finais:** Concluímos que projetos de extensão sobre HIV são de extrema importância social e acadêmica, por melhor sensibilizar estudantes e profissionais de saúde quanto a importância de se efetivar ações de educação em saúde como ferramenta eficaz para diminuir a incidência desta patologia entre a comunidade, assim como, contribuir para melhor integração ensino-serviço-comunidade. As rodas de conversas são importantes para melhor apropriação de saberes e fazeres de forma dinâmica e dialógica, de forma contextual à realidade vigente.

Palavras-Chave: HIV; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, Educação em saúde.

Abstract: Introduction: Since the 70s, the Human Immunodeficiency Virus (HIV) has been considered an important public health problem, due to the seriousness of its consequences, such as opportunistic infections and development of neoplasms. However, despite the development of numerous new therapies that allow an excellent quality of life for people living with the infection today, health education continues to stand out as the best way to stop the chain of incurable disease caused by the virus. Objective: This work aims to socialize the experience lived in carrying out the extension actions of the project “Health Education in the fight against HIV: For each infection, a different action”, developed by the research group PINEDUTS. Methodology: As a result of the COVID 19 pandemic, actions are being remote at the moment, with meetings being held between student members of the project and the coordinator. discusses and dialogues about the aspects inherent to the disease and the possible health education actions to be carried out in the community. The update meetings for the extension were held from the XX to XX/XX days, divided into six modules with the themes: (1) Appropriating the Project and Action Methodology, (2) “HIV: What is it? How did it come about? What are the signs and symptoms?; How do you get HIV? How to prevent?; Is AIDS the same thing as HIV?”, (3) Myths and Truths about HIV; Diagnostic tests: Which ones? How is it done?”, (4) What is the current treatment for HIV?; What infections can an HIV carrier get?”, (5) “What does PLWHA mean? Dating with HIV? Sex, drugs, rock in roll and HIV: risk factors” and (6) Mothers with HIV can breastfeed? Health Education Strategies to fight HIV/AIDS.”. Thus, all modules included theoretical updates, as well as scientific suggestions for extension actions. Results: The actions were considered very positive by the members of the group, since pathophysiological and sociological aspects involving the disease were addressed, with a view to future health education actions. The discussion on these issues was extremely important and required a lot of preparation, given that the themes permeate the individual's conflicts and intimacy and still constitute subjects considered taboo. This discussion was enriched due to the interprofessional nature of the group, since collaboration among participants and sharing of knowledge between the different areas that the members occupy is one of the principles of PINEDUTS. Furthermore, the discussions included dynamic approaches and curiosities about HIV, as a strategy to capture the attention of the participants and prepare them to dialogue on the topic with the community. Finally, the participating academics highlighted three points in the evaluation of the project (1) the methodology used urged them to become more involved with the project, in order to acquire a broad knowledge about the infection processes, diagnosis and treatment of the disease, (2) the conversation circles improved the group's communicative skills and enabled the deconstruction of prejudices and the construction of new perspectives on the theme (3) the interprofessional construction of materials and

products resulted in more holistic and comprehensive instructions, so that they will be able to meet more efficiently the demands of the users of the network. Final considerations: We conclude that outreach projects on HIV are of extreme social and academic importance, for better sensitizing students and health professionals about the importance of carrying out health education actions as an effective tool to reduce the incidence of this pathology among the community, as well as contributing to a better teaching-service-community integration. The conversation circles are important for a better appropriation of sabers and actions in a dynamic and dialogic way, in a contextual way to the current reality.

Keywords: *HIV; Acquired Immunodeficiency Syndrome; Health education.*

Grupo de Estudos e Pesquisa: Grupo de Pesquisas Interprofissionais em Educação e Tecnologia em Saúde (PINEDUTS)